



Face a Face
ESTUDO PARA IC



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS - IC
LIVRO: DEUS – FACE A FACE COM SUA MAJESTADE

JOHN MACARTHUR

CAPÍTULO 3

NOSSO DEUS SANTO

[Isaías 6:1-3](#)

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

Robert Murray McCheyne era um homem com uma grande paixão por Deus. Pouco depois que se converteu fez alguns relatos no seu diário, eis um deles: *Muito descuido, muito pecado e tristeza. “Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte”? Entra, minha alma, em teu refúgio e esconde-te no pó por causa do temor do Senhor e da glória de Sua majestade.*

Robert tinha um profundo senso de seu próprio pecado e uma visão diferenciada da santidade de Deus. O que torna seus registros mais surpreendentes é o fato de ele ter feito a maioria deles aos 19 anos de idade. Existe um contraste nisso, pois muitos cristãos hoje tem uma visão rasa da soberania e santidade de Deus. Mas se quisermos ver a Deus como Ele realmente é, a Sua palavra O revela: **Nosso Deus é Santo!**

SANTO, SANTO, SANTO

A santidade é, sem dúvida, o mais importante de todos os atributos de Deus! Quando os anjos O adoram no céu, declaram: **Santo, Santo, Santo é o Senhor todo Poderoso. (Ap. 4:8 / Is. 6:3).** A santidade do Senhor é impressionante, apavorante e majestosa. Davi escreveu: **“Santo e tremendo é seu nome” (Sl. 111:9).** Em gratidão Ana declarou: **“Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti” (1 Sm. 2:2).**

Moisés e o povo de Israel disseram: **“Quem é como tu, glorificado em santidade”? (Ex. 15:11).**

O que significa ser santo? Necessariamente é a total libertação do mal moral, e por outro lado, a absoluta perfeição moral. A libertação da impureza, santificar é limpar; ser santo é ser limpo, no caso de Deus a pureza infinita. Simplificando, Deus não tem pecado, Ele não entra em nenhum padrão de santidade, Ele é o padrão! O único e absoluto padrão de santidade.

Entre Deus e nós existe um abismo separando a santidade da falta de santidade. Ele é Santo, e nós somos ímpios. Mas como podemos nos tornar santos? Exercendo fé no Senhor Jesus Cristo, por meio do sacrifício de Jesus na cruz. Deus faz santos aqueles que acreditam Nele. Paulo escrevendo aos Coríntios diz: **“Vocês foram lavados, foram santificados [feitos santos], foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo” (1 Co. 6:11).**

DEUS ODEIA O PECADO

No livro de Amós, Deus disse ao Seu povo: **“Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas; não suporto as suas assembleias solenes. Mesmo que vocês me tragam holocaustos e ofertas de cereal, isso não me agradará. Mesmo que me tragam as melhores ofertas de comunhão, não darei a menor atenção a elas. Afastem de mim o som das suas canções e a música das suas liras.” Amós 5:21-23**

Deus havia instituído ordenanças de cerimoniais e de sacrifícios para que o povo as seguisse, mas eles faziam com o coração impuro. Deus odeia isso, Davi escreveu: **“O Senhor é Justo, Ele ama a justiça” (Sl. 11:7).** Deus odeia o pecado, mas ama a santidade. **Deus não quer que façamos as coisas certas com uma atitude errada.**

Mesmo sabendo de tudo isso, Deus, ainda assim não desistiu de nós; Ele nos redimiu e nos salvou, porque apesar de toda nossa natureza pecaminosa Ele nos ama.

Para entendermos melhor como funciona o amor de Deus por nós, imaginemos como se

estivéssemos com uma doença grave; nós amamos nosso corpo, queremos cuidar dele e sara-lo, mas odiamos a enfermidade que está no nosso corpo, queremos elimina-la de nós, assim é Deus conosco, Ele nos ama, mas odeia o pecado em nós e quer elimina-lo da nossa vida.

Deus não deseja que alguém peque ou tente alguém para pecar, Ele nos dá a liberdade de escolha. (Tg. 1:13-14), mas, geralmente, escolhemos pecar e até mesmo afronta-lo com o nosso pecado.

A MAIOR EXPRESSÃO DA SANTIDADE

Vemos a santidade de Deus expressa pela Sua palavra. Ela é clara desde o início da criação, pois Salomão disse: **“Deus fez o homem reto, ...”** (Ec. 7:29). Sim, Deus nos fez para sermos santos.

Antigamente Deus instruiu os israelitas a oferecerem animais como sacrifícios pelo pecado, já ensinando o povo que o resultado do pecado sempre será a morte. Isto nos ensina que Deus é tão Santo que não podemos nos aproximar Dele sem um sacrifício pelos nossos pecados. (Hb. 9:22).

A maior expressão da santidade de Deus foi o fato de enviar Seu Único Filho para morrer na cruz a fim de tornar a salvação possível. Ele pagou o mais alto preço, inimaginável para nós, para satisfazer a absoluta santidade de Deus. (Hb. 9:26). **O sacrificio de Jesus na cruz, como sacrificio pelo pecador foi para satisfazer a santidade de Deus.** Cristo voluntariamente, levou sobre si os pecados da humanidade e morreu uma morte sacrificial, pagando pelos nossos pecados.

UM CHAMADO À SANTIDADE

Isaías conhecia muito bem a santidade impressionante e majestosa do Senhor. Durante os 60 anos de ministério de Isaías, surgiu um rei em questão que foi bem-sucedido em seu reinado, o rei Uzias. Desenvolveu muitas coisas no reino de Israel, como agricultura, o comércio da nação, até que se tornou muito próspera. Mas o coração de Uzias se encheu de orgulho pelos seus feitos, e o Senhor o acometeu de uma lepra mortal (2 Cron. 26:16-21). Quando o rei morreu, o povo viu o rei da Assíria se aproximar de Israel para conquista-los.

Isaías chamou o povo a voltar a Deus, mas em vez disso, buscaram desculpas para seus próprios erros, caíram na devassidão e decadência moral. O Senhor os chamou para se arrepender, mas atitude do povo era: **“Vamos comer e beber, que amanhã morreremos!”** (Is. 22:12-13)

VENDO A SANTA PRESENÇA DE DEUS

No ano que o rei Uzias morreu, aconteceu algo que mudaria Isaías para sempre. O profeta, numa visão, viu: **“O Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo”** (Is. 6:1). Isaías estava dizendo ao povo: **“No ano em que perdemos o nosso rei humano, eu vi o Rei verdadeiro”**. Isaías sabia que não havia motivos para entrar em pânico, porque Deus ainda estava em Seu trono, e Sua realeza é muito maior que a de Uzias.

Deus não pode ser visto, ninguém jamais viu ou verá Sua glória plena, neste corpo corruptível. (Ex. 33:20 / Jz. 13:22). O Senhor permite uma proximidade, mas nunca uma revelação total.

Á medida que os serafins proclamavam a santidade de Deus um para o outro, **“as bases do limiar se moveram a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça (Glória)”**. - (Is. 6:4).

Essa foi uma cena dramática, pois era semelhante a um vulcão em erupção. A fumaça que encheu o templo era uma manifestação da abrasadora presença de Deus, que demonstra mais uma vez que Deus é fogo consumidor! Não podemos brincar com a santidade de Deus ou seremos consumidos. **Sua santidade é impressionante, majestosa e aterrorizante.**

A DESOLAÇÃO DO PROFETA DE DEUS

Quando Isaías viu Deus como Ele realmente é, sua reação foi imediata: **“ai de mim”** (Is. 6:5). Isaías estava dizendo: **“Fui devastado pela santidade de Deus”**, e passou a confessar: **“Sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios”**. **Ninguém pode ficar na presença de Deus sem enxergar a sua profunda e devastadora miséria.**



A santidade não é uma experiência, ela é a reintegração de nosso próprio caráter em Deus, a reconstrução de uma ruína. É um trabalho de longo prazo que exige tudo o quanto Deus tem nos dado para a vida. **Se não entendermos a santidade de Deus, não compreenderemos nossa própria pecaminosidade, e se não entendermos isso, a salvação não terá sentido para nós.**

Apesar de Isaías ter sido impactado pela santidade de Deus, ele respondeu com um coração contrito e quebrantado, abandonando o pecado e seguindo o Deus Santo, recebendo o perdão.

Uma vez que o próprio Deus é Santo, Ele também nos chama a santidade. **(1 Ped. 1:15-16)**. Já temos a posição de santos! (Separados), é Posicional; mas Deus quer que a nossa vida corresponda a essa posição. Dessa forma o mundo verá a diferença de se conhecer de fato a Cristo. **(2 Tm. 2:19)** Sempre teremos dificuldades de se deleitar na presença de Deus se houver pecado não confessado e abandonado.

Mas o que devemos fazer para nos tornar santos? Fazer o que Davi fez: orar por um coração puro **(Sl. 51:9,10)**. Depois fazer o que Salomão sugeriu: **“Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.”** **Provérbios 13:20**

Estar do lado de quem nos influencia a santidade. O Senhor já te mostrou sobre as consequências e influência do pecado em sua vida? Já se identificou com Paulo: **“Miserável homem que sou ...”** **(Rm. 7:24)?**

Se não reconhecermos a profundidade do quanto nos faz mal o pecado, daremos pouco valor as maravilhas da graça e da santidade de Deus.

COMPARTILHE NA IC

Santidade, não é um estilo de vida que optamos em viver, é o que somos e devemos manter diante de Deus. Isaías foi impactado

por ela, qual foi o impacto que a santidade gerou em nós? Sem santidade não podemos nos aproximar de Deus! A santidade é algo que devemos colocar em ação através do pensamento, da palavra ativa! De fato, viver a vida como somos, santos!

- 1- O que significa ser santo? Como podemos nos tornar santos? Explique.**
- 2- Qual foi a sua experiência com a santidade de Deus? Compartilhe um pouco do seu testemunho.**
- 3- Porque é tão importante que tenhamos uma vida santa?**

**Deus abençoe!
Adap. Pr. Eric Bastos Batista.**

